

SUSAN STRANGE (1923-1998)



- ◆ Britânica, formada na LSE. Teórica das relações internacionais.
- ◆ Começa como jornalista em *The Economist* e *The Observer*. Em 1948 torna-se professora no University College de Londres e, depois, passa para investigadora do *Royal Institute of International Affairs*. A partir de 1978 volta a ser professora na LSE, passa pelo Instituto Universitário Europeu de Florença e, a partir de 1993, na Warwick University.
- ◆ Destaca-se como analista da economia política internacional, utilizando o conceito de *poder estrutural*, com que pretendia juntar as análises realista, liberal e marxista, através de uma espécie de fertilização teórica: *o poder relativo de cada parte num relacionamento será maior ou menor se uma única parte determinar a estrutura circundante do relacionamento*.
- ◆ Haveria quatro estruturas de poder que interagem e variam com o tempo: a estrutura do conhecimento (*o poder de influenciar as ideias dos outros*); a estrutura financeira (*o acesso ao crédito*); a estrutura de segurança (*os prospectos de segurança*); e a estrutura da produção (*as hipóteses de uma vida melhor como produtores e consumidores*).
- ◆ Reconhece assim que os Estados perderam o poder para os mercados, devido à velocidade da transformação tecnológica. Eles perderam poder para cima, para os lados e para baixo.

Casino Capitalism, Oxford, Basil Blackwell, 1986

States and Markets. An Introduction to International Political Economy, Oxford, Basil Blackwell Publishers, 1988 (2ª ed., Nova Iorque, Saint Martin's Press, 1995)

Rival States, Rival Firms. Competition for World Market Shares, Cambridge, Cambridge University Press, 1991 (com STOPFORD, JOHN / HENLEY, JOHN S)

The Retreat of the State: The Diffusion of Power in the World Economy. Cambridge: Cambridge University Press, 1996